



Festa do Trabalhador será no Clube de Campo da categoria

Comemoração do 1º de Maio, no Clube de Campo dos Metalúrgicos, no Éden, terá apresentações musicais de diversos gêneros e atrações para as crianças

PÁG.8

Trabalhadores do grupo ZF conquistam vale compra

Depois de manifestarem disposição de parar a produção na semana passada, os trabalhadores das três plantas do grupo ZF instaladas em Sorocaba aprovaram, na sexta-feira, dia 19, acordo que garante o recebimento de vale compra de R\$100 ou R\$200 dependendo do regime de jornada.

Além do vale compra, o acordo negociado entre Sindicato dos Metalúrgicos e a empresa garantiu pagamento de PPR com reajuste de 8% em relação ao valor pago no ano passado. O benefício será pago a partir de junho.

PÁG.7

Foguitinho



Trabalhadores da ZF aprovaram proposta que, além de vale compra, atende outras reivindicações internas

DIREITO

Demitidos da YKK podem receber PPR proporcional

PÁG.2

DIA DO TRABALHADOR

1º de Maio terá missa no Parque das Águas

PÁG.4

SERVIÇO

Preenchimento do IR vai até sexta-feira

PÁG.8

ENCONTRO SINDICAL

Trabalhadores do grupo Schaeffler promovem seminário internacional

Nos dias 22 e 23 de abril, Sorocaba sediou um seminário internacional de construção da rede sindical do grupo Schaeffler. O encontro teve participação de sindicalistas do Brasil e da Alemanha e definiu as ações prioritárias para os trabalhadores da empresa que tem fábrica em Sorocaba.

PÁG.2



Encontro teve presença de sindicalistas brasileiros e alemães



SIM

Hospital Municipal

PODE

receber verbas federais

Reportagem da Imprensa SMetal no ABC paulista e levantamento de notícias recentes demonstram que, ao contrário do que afirma o prefeito de Sorocaba, hospitais municipais podem receber recursos do governo federal e do estado para construção e custeio

PÁGs. 3 a 6

Acordos de PPR são aprovados em mais três fábricas de Sorocaba

Nos últimos dias, trabalhadores da Jimenez, Comap e Timken, todas instaladas em Sorocaba, aprovaram respectivos acordos que garantem o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013. As negociações foram lideradas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. Já na Honeywell a proposta foi rejeitada no dia 19

PÁG.7

Foguitinho / Arquivo



Na Jimenez o valor fechado é 10% maior do que do ano passado

Palavra da diretoria

Aniversário da CLT

No próximo dia 1º de Maio será comemorado não apenas o tradicional — e importante — Dia do Trabalhador. Nessa mesma data, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) completa 70 de anos de existência. Mas a legislação, na verdade, é resultado de lutas anteriores, que continuam até hoje.

Na luta por justiça e igualdade, quem tem consciência faz a diferença

Pedimos ao leitor que dedique atenção ao texto entre aspas abaixo, encaminhado pela associação empresarial paulista, em 1926 ao presidente Washington Luiz, que havia assinado decreto concedendo o direito de 15 dias de férias anuais ao trabalhador brasileiro.

“(…) o homem do povo cujas faculdades morais e intelectuais não foram afinadas pela educação (…) cuja vida física, puramente animal, supera de muito a vida espiritual... que fará um trabalhador braçal durante 15 dias de ócio? (...) ele procurará matar as suas longas horas de inação nas ruas (...) e não vamos insistir nos perigos que ela (a rua) representa para o trabalhador inativo, inculto, presa fácil dos instintos subalternos que sempre dormem na alma humana (...) as férias operárias vi-

rão quebrar o equilíbrio moral de toda uma classe social da nação (...)”.

O texto acima foi redigido por Otávio Pupo Nogueira, que mais tarde se tornaria secretário-geral da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O decreto foi mantido, mas o discurso é semelhante aos difundidos em 1988, quando a nova Constituição reduziu a jornada semanal de trabalho de 48 para 44 horas semanais. Também não é muito diferente do que ouvimos hoje dos barões modernos a respeito da redução da jornada para 40 horas.

A elite econômica reacionária sempre se comportou assim. É até previsível (mas não aceitável). Dói é quando vemos um trabalhador “comprando e re-produzindo” o discurso da classe social que o subjulga.

Nas décadas de 20 e 30, após greves e atos públicos, diversas categorias profissionais conquistaram férias, proibição do trabalho infantil, descanso semanal, jornada diária de 8 horas, salários pagos em dia. A CLT, como diz o nome, consolidou esses e outros direitos.

Embora seja inegável o mérito de Vargas ao, em 1943, reunir e ampliar garantias trabalhistas, também é necessário ressaltar que a grande maioria dos dispositivos da legislação veio “de baixo para cima”. Foram as mobilizações nos locais de trabalho, as manifestações sociais e a organização política e sindical dos trabalhadores que forçaram o salto evolutivo na Lei.

Entre os direitos contidos na CLT estão as férias, o descanso semanal remunerado, o pagamento de horas extras, os adicionais, a licença maternidade e o 13º salário.

A Lei ainda precisa ser aprimorada em benefício da classe trabalhadora. Mas, como todos os direitos que temos hoje, ela é fruto de um árduo processo histórico. E na luta por justiça e igualdade, quem tem consciência faz a diferença.

Trabalhadores da Schaeffler constroem rede sindical



Encontro teve presença de dirigentes brasileiros e alemães

Nos dias 22 e 23 de abril, Sorocaba sediou um seminário internacional de construção da rede sindical do grupo Schaeffler. O evento foi realizado no hotel Nacional Inn, na zona industrial da cidade, e reuniu dirigentes sindicais de entidades do Brasil e da Alemanha.

De acordo com o dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Valdeci Henrique da Silva, uma das ações prioritárias para os trabalhadores da Schaeffler no Brasil é promover um *workshop*, provavelmente em junho, com objetivo de ampliar o diálogo entre o sindicato e a empresa. “Além disso, nós estamos pleiteando um assento para um representante dos trabalhadores brasileiros no Conselho Europeu da empresa, que participa diretamente das ações e investimentos”.

Importância da rede

Para Martina Hennecken, representante da Friedrich Ebert Foundation, um das entidades organizadoras do encontro em Sorocaba, as redes sindicais são instrumentos muito poderosos para a conquista de melhores condições de trabalho porque “fortalece a posição do sindicato como interlocutor bem informado”, opina.

Além de representantes do Comitê Sindical de Empresa (CSE) da Schaeffler de Sorocaba, da Fundação Friedrich Ebert e do IG Metall (Sindicato dos Metalúrgicos Alemães), o encontro também teve a presença do secretário-geral e de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), João Cayres.

“A rede é instrumento da luta, não substitui o sindicato. Ao contrário, dá suporte à entidade”, avaliou Cayres.

Empresa barra visita de sindicalistas

Entre as atividades do seminário internacional da rede sindical Schaeffler, estava prevista para a manhã de terça-feira, 23, a visita dos participantes à fábrica da empresa em Sorocaba. Na segunda-feira, porém, a empresa anunciou o cancelamento da entrada de dirigentes sorocabanos (que são funcionários da própria Schaeffler local), permitindo apenas a visita dos sindicalistas alemães.



Entrada de dirigentes locais só ocorreu após protesto

Metalúrgicos repudia a atitude da empresa, pela confusão e constrangimento que ela causou ao tentar discriminar os dirigentes locais”, critica Valdeci Henrique da Silva.

Após protestos na porta da fábrica, a empresa recuou e permitiu a entrada de alguns brasileiros. “O Sindicato dos

Demitidos da YKK têm direito a PPR proporcional

Os trabalhadores do grupo YKK em Sorocaba receberam no dia 29 de março, R\$ 1.165 referentes à segunda parcela da Participação nos Resultados (PPR) de 2010. Pelo acordo firmado entre empresa e Sindicato dos Metalúrgicos, os funcionários demitidos a partir de abril do ano passado têm 30 dias para requerer seu PPR proporcional, o que significa que o prazo vai até a próxima segunda-feira, 29.

Para receber seus direitos, os ex-funcionários devem procurar o

setor de RH da empresa.

Além da segunda parcela do PPR, os ex-funcionários também podem requerer sua parte no resíduo de PPR, de R\$ 504, pagos em janeiro deste ano. Mas o prazo também se encerra no final de maio.

O resíduo é resultado da mudança do período de pagamento do PPR na YKK, que em 2010 passou a ser de abril a março, ao invés do tradicional período de janeiro a dezembro. A primeira parcela do PPR, paga em agosto de 2010, foi de R\$ 1.150.

HOSPITAL MUNICIPAL

SIM

Hospital Municipal

PODE

receber verbas federais



Vereadores constatam que hospital municipal pode receber verbas da União



Parlamentares sorocabanos visitaram hospital em São Bernardo para obter informações sobre estrutura e custeio



O Hospital de Clínicas, visitado pelos vereadores, dará prioridade aos moradores do município na oferta de leitos

Seis vereadores de Sorocaba visitaram, no último dia 17, a construção do quarto hospital municipal de São Bernardo do Campo, que será inaugurado em outubro deste ano. A unidade de saúde terá 70% do seu custeio pago com recursos da União (governo federal), que também está financiando a maior parte da obra, avaliada em R\$ 150 milhões.

Apesar do grande aporte de verbas federais, o hospital será totalmente gerenciado pelo município.

Os vereadores de Sorocaba que estiveram no ABC paulista foram Izídio de Brito (PT), Pastor Apolo (PSB), Luis Santos (PMN), Jessé Loures (PV), Anselmo Neto (PP), e Saulo do Afro Arts (PRP).

O objetivo da visita foi obter informações que contribuam para o debate sobre a instalação do primeiro hospital público municipal de Sorocaba. O hospital foi tema de um projeto de iniciativa popular, que reuniu mais de 26 mil assinaturas e foi promulgado pela Câmara Municipal em março.

A Lei 10.419/2013, que prevê a construção do hospital, foi publicada no Jornal do Município no

último dia 5, com a assinatura do presidente do Legislativo, José Francisco Martinez.

Porém, o prefeito de Sorocaba, Antônio Carlos Pannunzio (PSDB), tem se manifestado contrário à construção do hospital. Um dos argumentos do prefeito é que o hospital municipal teria que ser custeado exclusivamente pelo município, sem ajuda do governo federal ou do estado. A visita dos parlamentares a São Bernardo, no entanto, resultou em informações contrárias a esse argumento.

Recursos para a obra

A assessora da Secretaria de Saúde de São Bernardo, Marília Tristan Vicente, que acompanhou os vereadores sorocabanos durante a visita ao hospital no ABC paulista, afirmou que 70% dos custos de construção, estimado em R\$ 150 milhões, são pagos por meio de repasses do governo federal à prefeitura.

De agosto de 2010, quando a obra foi iniciada, até agora, a União já garantiu cerca de R\$ 80 milhões. No ano passado, o governo estadual também destinou R\$ 20 milhões para a obra, mas

somente R\$ 10 milhões foram liberados até o momento. Há, também, diálogo entre o município e o estado para repasse de outros R\$ 20 milhões este ano ao hospital.

Verba de custeio

Tristan garantiu que a União irá arcar, além da construção, com 70% das despesas do hospital com folha de pagamento, equipamentos, fornecedores, manutenção das instalações e outros custos operacionais. Esse custo é estimado em R\$ 4 milhões por mês a partir da inauguração da primeira fase de funcionamento, em outubro deste ano. Quando todas as alas e serviços do hospital estiverem funcionando, em 2015, o custo mensal estimado é de R\$ 10 milhões.

“Não houve qualquer dificuldade para obter os recursos. Foi uma pactuação com o governo federal a partir da necessidade apresentada pelo município”, afirmou a assessora, que é formada em Administração em Saúde pela USP e em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:
Ademilson Terto da Silva (Presidente)

Jornalista responsável:
Paulo Rogério Leite de Andrade

Redação e reportagem:
Felipe Shikama
Paulo Rogério Leite de Andrade

Fotografia:
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:
Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:
Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:
Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariquama:
Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:
Rua José Rolim de Goês, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br
E-mail: diretoria@smetal.org.br
Impressão: Gráfica Taiga
Tiragem: 42 mil exemplares



HOSPITAL MUNICIPAL

HC terá 293 leitos e faz parte de um plano de reestruturação da saúde

A nova unidade de saúde de São Bernardo, que se chamará Hospital de Clínicas (HC), será inaugurada parcialmente em outubro deste ano, com cerca de 130 leitos. “Serão 70 leitos iniciais de internação, 30 de clínica, 24 de ortopedia, dez de UTI, seis de neurologia e quatro salas de cirurgia”, relata a futura gerente de enfermagem do novo hospital, Franca Pellison Baldassare, que acompanhou a visita dos sorocabanos, juntamente com Marília Tristan, da Secretaria Municipal de Saúde.



Ao lado, Marília Tristan, da secretaria de Saúde; Acima HC será o quarto hospital municipal de São Bernardo do Campo

Quando estiver concluído, em 2015, o HC terá 293 leitos e vai atender pacientes em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, como cardiologia, pneumologia, doenças infectocontagiosas, desintoxicação, neurocirurgia, ortopedia e transplante de órgãos.

De acordo com a prefeitura, o déficit em São Bernardo hoje é de 150 leitos. A população do município é de 800 mil habitantes e o orçamento anual gira em torno de R\$ 2 bilhões.

construção do novo hospital faz parte de um plano de reestruturação completa da saúde no município. A reestruturação abrange a construção ou ampliação de 35 unidades básicas de saúde (UBSs), nove unidades de pronto-atendimento (UPAs), seis Centros de Atendimento Psicossocial (Caps), sete equipes do Programa de Internação Domiciliar (PID) e 100 equipes de Saúde da Família.

Municipal Universitário, mantido em parceria com a Fundação ABC, vai se transformar em um Hospital da Mulher, para atender as mães e seus filhos pequenos. O Hospital Anchieta, que já é especializado em oncologia, vai ser o nosso Hospital do Câncer. Já o atual Pronto-Socorro Central vai dar lugar ao Hospital de Urgências, com mais de 200 leitos”, explicou Tristan.

O Hospital de Urgências deverá ficar pronto também em 2015.

Reestruturação
Marília Tristan explicou que a

Segundo a assessora, a inauguração do HC vai possibilitar o direcionamento de vocações dos outros hospitais municipais. “O Hospital

Além da rede de saúde própria, o município mantém convênio com a Santa Casa de Misericórdia.

Hospital Municipal pode priorizar moradores da cidade sede

A reestruturação da saúde em São Bernardo permite que o sistema municipal “filtre” o atendimento hospitalar, dando prioridade aos moradores do município. Antes de ser atendido em um dos hospitais, o paciente passa por uma unidade básica de saúde do município. “Caso um morador de Diadema, por exemplo, procure uma unidade de saúde nossa, vamos encaminhá-lo para um hospital da sua cidade”, explica Tristan.

Apesar dos hospitais serem vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), é possível fazer essa seleção de atendimento; exceto em casos de emergências, quando o paciente é atendido imediatamente. “A oferta hospitalar da cidade é organizada por uma Central de Regulação”, explica Tristan, que também informou haver “um pacto intermunicipal” que prevê os casos de atendimento e de encaminhamento da demanda.

O vereador sorocabano Izídio de Brito (PT) comentou que o hospital municipal de Uberlândia, também visitado por membros da Comissão de Saúde da Câmara de Sorocaba, no ano passado, faz uma triagem semelhante dos pacientes que procuram a rede municipal de saúde.

HOSPITAL MUNICIPAL

Vereadores de Sorocaba representam duas comissões relacionadas à saúde

Dos vereadores que foram a São Bernardo dia 17, dois são da Comissão de Saúde da Câmara: Izídio de Brito e Pastor Apolo. O vereador Fernando Dini, também membro da comissão, não pôde acompanhar a comitiva, mas enviou uma assessora.

Já os vereadores Luis Santos, Jessé Loures e Anselmo Neto são da Comissão Especial em Prol do Hospital Municipal, da qual Izídio também é membro.

Izídio preside ambas as comissões e afirmou que os vereadores dessas comissões vão trabalhar para convencer o prefeito de que Sorocaba precisa e pode construir o hospital municipal, além de reformular sua rede pública de saúde.

Visão distorcida

“As paixões partidárias têm que ficar de lado neste momento. O prefeito tem passado uma visão distorcida para a população ao dizer que o hospital municipal não tem verba do governo federal. Outros municípios têm investido em saúde solicitando recursos da União. Por que Sorocaba não faz o mesmo?”, questiona o vereador Izídio.

O vereador Pastor Apolo, relator da Comissão de Saúde, avaliou como produtiva a visita ao hospital no ABC e disse também estar convencido que, ao contrário do que afirmam os opositores do hospital municipal, a unidade de saúde poderá, sim, receber verbas do governo federal para custear suas despesas.



Parlamentares integram as comissões de Saúde e em Prol do Hospital Municipal de Sorocaba

Exemplo positivo

“Lá [em São Bernardo], vimos algo que funciona. Não vamos copiar, mas vimos que está dando certo. Vimos como funciona a questão dos custos. Em Sorocaba, se não fizermos nada, vamos ficar na inércia ou va-

mos retroceder. Por que não tentar ir para frente a partir de exemplos positivos?”, disse o vereador Apolo. “Vamos somar forças e, se Deus quiser, conseguir alguma coisa melhor para nossa cidade; para nossa população ficar bem servida

na área de saúde”, conclui o parlamentar. As informações coletadas sobre o sistema de saúde no ABC paulista farão parte de um relatório que será apresentado pelos parlamentares aos poderes Legislativo e Executivo de Sorocaba.



TV SMetal VEJA A REPORTAGEM SOBRE O HOSPITAL MUNICIPAL EM SÃO BERNARDO NO SITE: WWW.SMÉTAL.ORG.BR

Hospital Municipal de Sorocaba – Linha do Tempo



HOSPITAL MUNICIPAL

Estados e União contribuem com hospitais em várias cidades brasileiras



Diferente do que afirmam o prefeito de Sorocaba, Antônio Carlos Pannunzio e seu líder na Câmara, vereador Paulo Mendes (ambos do PSDB), prefeituras de várias cidades do país têm firmado convênios com o governo federal e com governos estaduais para financiamento de hospitais municipais.

O Brasil tem 2.278 hospitais municipais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS). Muitos deles, além de receber os repasses do SUS para consultas e procedimentos, firmam parcerias com a União e com o estado para obter mais recursos de custeio, que ajudam a pagar salários e a arcar com as despesas de funcionamento dos hospitais.

Em Uberlândia, a prefeitura renovou, em fevereiro deste ano, uma parceria com o governo de Minas Gerais que vai garantir um repasse anual do estado para cobrir 25% das despesas de manutenção do hospital municipal. Até o ano passado, esse percentual de verbas estaduais para o hospital equivalia a R\$ 18 milhões.

A Comissão de Saúde da Câmara de Sorocaba visitou Uberlândia no ano passado e os vereadores fizeram comentários positivos, em plenário, sobre a qualidade do hospital e a eficácia da rede básica de saúde do município.

Outros exemplos

No Rio de Janeiro, no dia 1º de março deste ano, a presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participaram da inauguração do Hospital Municipal Evandro Freire, que tem 120 leitos e 800 funcionários.

O custo anual do hospital carioca será de R\$ 55 milhões. O governo federal vai contribuir com R\$ 29 milhões. O governador do Rio, Sérgio Cabral, presente à inauguração, anunciou que o estado também vai ajudar no custeio.

Também em março deste ano, o Ministério da Saúde anunciou a liberação de R\$ 22 milhões para custeio de três hospitais em Curitiba. A maior parte da verba irá para o Hospital do Trabalhador, que é administrado em parceria entre município e governo do estado do Paraná.

Mais convênios

A prefeitura de Joinville-SC assinou um convênio de saúde com o governo federal, em novembro de 2012, que garantiu o repasse de R\$ 12,7 milhões este ano para custeio e investimentos no Hospital Municipal da cidade catarinense. O convênio também garantiu recursos do Ministério da Saúde para as Unidades de Pronto-Atendimento e de Saúde da Família no município.

No Rio Grande do Sul, segundo a página da Assembleia Legislativa do Estado na internet, o governo federal é responsável por 30% do custeio dos hospitais municipais gaúchos.

Já em São Bernardo do Campo, conforme comprovaram seis vereadores sorocabanos em visita à cidade no último dia 17, o governo federal está arcando com 70% das obras de um novo hospital municipal e vai contribuir com o mesmo percentual para as despesas anuais da unidade de saúde (veja reportagem nesta edição).

Prefeito precisa demonstrar 'grandeza política', afirma Terto

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Ademilson Terto da Silva, "o prefeito de Sorocaba demonstraria grandeza política ao reconhecer que o Hospital Municipal é o melhor para os sorocabanos". A afirmação do sindicalista é reflexo das recentes notícias sobre as verbas do governo federal disponíveis para essa modalidade de hospital.

De acordo com Terto, o Sindicato defende a construção de um hospital municipal não por uma questão de nome ou de autoria da ideia, mas porque "os sorocabanos precisam de um hospital que priorize o atendimento aos moradores da cidade", afirma o dirigente.

"Ao contrário do que diz o prefeito Pannunzio, o hospital municipal, mesmo atendendo pelo SUS

[Sistema Único de Saúde], pode dar preferência de internação para os sorocabanos. Em São Bernardo, por exemplo, uma Central de Regulação de oferta de leitos e um pacto intermunicipal garantem essa triagem de pacientes", defende Terto.

O Sindicato dos Metalúrgicos liderou, em 2012, a campanha pró-Hospital Municipal de Sorocaba, que resultou em um projeto de lei de iniciativa popular com mais de 26 mil assinaturas de eleitores. O projeto foi promulgado pela Câmara Municipal no início deste mês, mas o prefeito Antônio Carlos Pannunzio (PSDB), ameaça entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a Lei do Hospital.

Novo regional
O vereador Izídio de Brito (PT),

também metalúrgico e idealizador da campanha pelo Hospital Municipal, afirma que o atendimento preferencial não prejudicaria os pacientes de outras cidades da região. "O hospital municipal poderia desafogar o Hospital Regional, que hoje tem 70% das vagas ocupadas por sorocabanos", afirma o vereador.

Terto lembra que, conforme promessa do governo do estado, Sorocaba logo passará a sediar mais um hospital regional. "Tenho dúvidas se o local ideal para o novo regional seria Sorocaba. Poderia ser em uma cidade que diminuísse o tempo de viagem dos pacientes do Vale do Ribeira, por exemplo.", avalia.

"Mas a doação do terreno para o regional em Sorocaba já está aprovada. Tudo bem. Isso reforça nossa luta por um hospital municipal. Até



Ademilson Terto da Silva

porque, o caráter municipal reduziria o risco de o hospital, daqui pouco tempo, ser passado para as mãos do estado ou da iniciativa privada", alerta o sindicalista.



Benefício que varia entre R\$ 100 e R\$ 200, dependendo do regime de jornada, foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 19

Trabalhadores da ZF conquistam vale compra

Reivindicação antiga foi atendida depois que trabalhadores demonstraram disposição de iniciar greve

Trabalhadores das três plantas do grupo ZF instaladas na zona industrial de Sorocaba (ZF do Brasil, ZF Sistemas e ZF Lemforder) aprovaram em assembleia, liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, na sexta-feira, 19, acordo que prevê recebimento de vale cesta. O valor mensal será de R\$ 100 ou R\$ 200, dependendo do regime

de jornada. O pagamento do vale compra começará em junho.

Conforme o acordo, a empresa pagará vale compra de R\$ 100 para turnos convencionais e o desconto do trabalhador não pode ser maior do que 10% desse valor. Já os metalúrgicos que estiverem em regime de trabalho de 6x2, 2x2 ou em

jornadas de 4x2, 4x1 e 3x2 terão vale compra de R\$ 200 com desconto também limitado a 10% do valor da cesta. Os trabalhadores da GF (empresa terceirizada) que foram recentemente integrados à ZF Sistemas também terão vale compra de R\$ 200.

Além do vale compra, os cerca de 5 mil metalúrgicos que trabalham nas três uni-

dades da ZF em Sorocaba também conquistaram outras reivindicações internas como o pagamento de Programa de Participação de Resultados (PPR) com reajuste de 8% em relação ao conquistado no ano passado. O PPR será pago em duas parcelas: maio e janeiro (ZF Lemforder) e junho e fevereiro (ZF do Brasil e ZF Sistemas).

Metalúrgicos da Honeywell rejeitam proposta de PPR



Empresa deverá apresentar nova proposta nos próximos dias

Trabalhadores da Honeywell, fábrica instalada na zona industrial de Sorocaba, rejeitaram na última sexta-feira, dia 19, proposta de pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013. A decisão dos trabalhadores foi tomada em assembleia realizada às 15 horas.

A direção da empresa deverá se reunir com dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos nos próximos dias para apresentar nova proposta que será avaliada pelos trabalhadores.

A Honeywell fabrica autopeças e tem aproximadamente 150 funcionários.

Negociações garantem pagamento de PPR



Na Jimenez, valor do PPR é 10% superior ao pago no ano passado

Trabalhadores da siderúrgica Jimenez, instalada no bairro Iporanga II em Sorocaba, aprovaram na segunda-feira, dia 22, acordo de pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013. O valor, que não é divulgado para não atrapalhar negociações semelhantes ainda em andamento, é 10% maior do que o PPR conquistado no ano passado. A Jimenez tem 80 funcionários.

Também nesta segunda, os metalúrgicos da Timken, que produz rolamentos para vagões da ALL, aprovaram em assembleia acordo de PPR negociado entre empresa e Sindicato dos Metalúrgicos.

Já na sexta-feira, dia 19, os metalúrgicos da Comap, que fica no Alto da Boa Vista, aprovaram PPR negociado entre empresa e Sindicato dos Metalúrgicos. O valor é 12% superior ao PPR do ano passado. A Comap produz reguladores de gás e tem cerca de 70 funcionários.

NOTAS

Plenária da Pries

Os metalúrgicos da Tecno Pries, fabricante de componentes da linha branca instalada em Sorocaba, estão convidados para uma plenária no Sindicato, neste sábado, dia 27, às 9h. Os assuntos serão o início das negociações de Programa de Participação nos Resultados (PPR) bem como uma pauta com outras reivindicações dos trabalhadores. A plenária é aberta a todos os trabalhadores da Tecno Pries, sócios ou não do Sindicato. O Sindicato fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, próximo à Rodoviária.

ETM metalúrgica

Nesta quarta-feira, dia 24, dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos se reúnem com representantes da ETM, fabricante de auto-falantes instalada em Piedade. O objetivo é discutir o relacionamento entre empresa e sindicato. Desde o dia 1º de abril, os trabalhadores da ETM passaram a ter representação sindical metalúrgica. Antes do acordo entre as partes, mediado pelo Ministério Público do Trabalho, os cerca de 40 funcionários da ETM eram representados pelo sindicato da construção civil.

Preenchimento de IR no Sindicato termina nesta sexta-feira, dia 26

O prazo para o serviço de preenchimento de declaração de Imposto de Renda, oferecido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, termina nesta sexta-feira, dia 26 de abril. Para sócios e dependentes a taxa é de R\$ 15 por declaração. Para não sócios a taxa sobe para R\$ 50.

Na sede sindical em Sorocaba, o atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h na sala 2 do 4º andar. Em Araçariguama, também de segunda a sexta, o serviço é oferecido das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h. Já em Iperó, o atendimento é às segundas, quartas e sextas das 16h às 21h.

Em Sorocaba o Sindicato dos Metalúrgicos fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajea-

do, próximo à rodoviária. Em Araçariguama, a entidade fica na rua Santa Cruz, 260, Centro; e em Iperó o Sindicato está localizado à rua Samuel Domingues, 47, Centro.

Documentos necessários

Para agilizar o atendimento, o Sindicato orienta que os contribuintes interessados em realizar o preenchimento levem uma cópia da declaração do imposto de renda do ano passado (referente a 2011), informes de rendimento, dados dos dependentes, e recibos de despesa com saúde e educação.

O prazo da Receita Federal para declaração do Imposto de Renda termina no dia 30 de abril.



Para sócios e dependentes, o serviço custa R\$ 15

Dia do Trabalhador no clube terá música ao vivo e atrações para crianças

O 1º de Maio dos metalúrgicos este ano será no clube de campo da categoria, no Éden. Haverá música ao vivo e muitos atrativos gratuitos para crianças. Só será permitida a entrada de sócios e dependentes.

O clube abre às 9h, como de costume. Mas a programação do Dia do Trabalhador começa às 10h e vai até às 18h.

Além de brinquedos infláveis, como pula-pula e cama elástica, as crianças terão a disposição, grátis, algodão doce, pi-

poca, cachorro-quente e lanche de hamburger.

A música ao vivo vai privilegiar artistas locais. Das 10h30 às 12h30 a trilha sonora será MPB e samba. A partir de 13h, uma banda de rock e uma de blues vão se revezar no palco. Das 16h30 às 18h, cantores sertanejos vão animar o público.

Entre uma atração e outra, lideranças sindicais vão falar sobre "Sustentabilidade", que é o tema do 1º de Maio da CUT este ano.



Brinquedo inflável é uma das atrações

O Clube de Campo dos Metalúrgicos fica na avenida Victor Andrew, 4.100. Éden. Telefone: 3225-3377.

1º de Maio terá missa dos trabalhadores

A Paróquia São José Operário da Vila Progresso realizará no dia 1º de maio, no Parque das Águas, em Sorocaba, uma missa em comemoração ao Dia do Trabalhador.

A missa celebrada pelo padre Wagner começará às 18h e terá benção de carteiras de trabalho. Antes, às 15h, haverá animação com o Ministério de Música Átrio Sagrado. O Parque das Águas fica na avenida Doutor Artur Bernardes, 745, Jardim Maria do Carmo.



Missa, no Parque das Águas, terá benção de carteiras de trabalho

Piscinas do Clube de Campo fecham dia 2

Na próxima quarta-feira, 1º de maio, será o último dia de funcionamento das piscinas do Clube de Campo dos Metalúrgicos na alta temporada deste primeiro semestre. Como todos os anos, as piscinas do clube vão ficar fechadas por cerca de quatro meses, no período de baixa temporada. As demais atrações do clube, como quiosques, cantina e ginásio continuam funcionando normalmente. No dia 1º, o clube terá atrações especiais devido ao Dia do Trabalhador (veja ao lado).

Inscrições abertas para Torneio de Truco

O Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos será sede, nos dias 4 e 5 de maio, do Torneio de Truco da categoria. Haverá troféus e brindes para as duplas campeã e vice-campeã. As inscrições devem ser feitas no clube de campo e custam R\$20 por dupla. A participação no torneio é exclusiva a sócios e dependentes do Sindicato maiores de 18 anos. Mais informações: (15) 3225-3377.



**CURTA
NOSSA
FANPAGE**

facebook



Notícias, Fotos e Vídeos sobre o mundo do trabalhador

www.facebook.com/smetalsorocaba